



**Demonstrações
Contábeis**

Junho 2007

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao primeiro semestre de 2007. Em 30 de junho de 2007 os ativos totalizavam R\$ 77,6 bilhões, o patrimônio líquido perfazia R\$ 5,5 bilhões e o lucro líquido do semestre representou R\$ 374 milhões.

No primeiro semestre de 2007 o Itaú BBA deu destaque para as seguintes ações: foco na sustentabilidade e liderança das atividades de *Investment banking*, contínuo desenvolvimento de operações estruturadas de crédito e aumento no volume de captação de recursos junto a clientes e mercado.

No segmento de *investment banking*, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 3,2 bilhões e fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC que totalizaram R\$ 1,6 bilhão. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento) de junho de 2007, o Itaú BBA manteve o primeiro lugar na originação de operações de renda fixa com uma participação de mercado de 35%.

Em renda variável o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 2,9 bilhões e de ofertas públicas subseqüentes no montante de R\$ 2,2 bilhões. No *ranking* ANBID de originação de junho de 2007, o Itaú BBA ocupava o quarto lugar, com uma participação de mercado de 11%.

Em relação às operações de crédito, destacam-se as iniciativas do Itaú BBA na montagem de estruturas financeiras em regime de sindicatos, na intensificação de transações envolvendo organismos multilaterais de crédito e na conjugação de operações de crédito com instrumentos derivativos.

Destaca-se ainda o crescimento de 22% no volume de recursos captados junto a clientes no mercado local ocorrido no 2º trimestre de 2007, e expressivo crescimento de 130% em relação ao volume médio das captações verificado no 1º semestre de 2007 se comparado a igual período de 2006.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho

Em milhares de reais

	2007	2006
ATIVO		
CIRCULANTE	51.424.918	26.152.165
Disponibilidades.....	442.956	135.806
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3a e 4).....	20.876.184	7.027.327
Aplicações no mercado aberto.....	795.733	638.733
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	20.080.451	6.388.594
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c, 5 e 6).....	14.156.697	8.020.601
Carteira própria.....	9.238.112	3.588.997
Vinculados a compromissos de recompra.....	618.298	865.921
Vinculados a prestação de garantias.....	1.588.445	1.278.139
Instrumentos financeiros derivativos.....	2.711.842	2.287.544
Relações interfinanceiras.....	27.211	30.086
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	42	9
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central.....	6.351	368
Repasse interfinanceiros.....	-	1.468
Correspondentes.....	20.818	28.241
Operações de crédito e outros créditos (Nota 7).....	9.888.917	8.555.241
Operações com características de concessão de crédito (Nota 3d).....	9.934.512	8.605.271
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3e).....	(45.595)	(50.030)
Outros créditos.....	6.013.606	2.374.136
Carteira de câmbio (Nota 8).....	4.709.686	1.788.836
Rendas a receber.....	24.587	8.910
Negociação e intermediação de valores (Nota 9).....	1.042.795	209.872
Diversos (Nota 17a).....	236.538	366.518
Outros valores e bens.....	19.347	8.968
Outros valores e bens.....	14.657	4.236
Despesas antecipadas.....	4.690	4.732
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.378.800	13.832.375
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3a e 4).....	14.030.687	5.029.869
Aplicações no mercado aberto.....	9.125.328	3.552.077
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	4.905.359	1.477.792
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c, 5 e 6).....	4.163.858	2.636.308
Carteira própria.....	2.404.754	1.003.371
Vinculados a compromissos de recompra.....	955.938	809.708
Vinculados a prestação de garantias.....	84.013	157.966
Instrumentos financeiros derivativos.....	719.153	665.263
Operações de crédito e outros créditos (Nota 7).....	6.573.342	5.702.656
Operações com características de concessão de crédito (Nota 3d).....	6.721.507	5.921.991
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3e).....	(148.165)	(219.335)
Outros créditos.....	606.600	457.442
Rendas a receber.....	174	2.951
Diversos (Nota 17a).....	606.426	454.491
Outros valores e bens - despesas antecipadas.....	4.313	6.100
PERMANENTE	782.125	158.128
Investimentos (Notas 3f e 10a).....	95.807	126.959
Participações em controladas - no país.....	69.472	105.756
Outros investimentos.....	26.696	21.564
Provisão para perdas.....	(361)	(361)
Imobilizado de uso (Notas 3g e 10b).....	24.435	26.866
Imóveis de uso.....	10.713	10.713
Outras imobilizações de uso.....	51.307	47.532
Depreciações acumuladas.....	(37.585)	(31.379)
Diferido (Notas 3h e 10c).....	661.883	4.303
Ágio de incorporação.....	760.905	-
Amortização acumulada de ágio incorporado.....	(103.659)	-
Gastos de organização e expansão.....	7.342	6.163
Amortizações acumuladas.....	(2.705)	(1.860)
TOTAL DO ATIVO	77.585.843	40.142.668

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho

Em milhares de reais

	2007	2006
PASSIVO		
CIRCULANTE	40.736.875	20.374.791
Depósitos (Nota 3a).....	19.755.014	9.731.406
Depósitos à vista	128.862	66.085
Depósitos interfinanceiros.....	17.478.272	6.729.864
Depósitos a prazo	2.147.878	2.935.457
Outros depósitos	2	-
Captações no mercado aberto (Nota 3a)	5.896.534	2.038.428
Carteira própria	973.768	1.015.252
Carteira de terceiros	4.922.766	1.023.176
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (Nota 3a).....	261.734	149.681
Relações interfinanceiras - recebimentos e pagamentos a liquidar.....	5.370	829
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros.....	973.883	451.684
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 3a)	5.634.009	2.885.514
Empréstimos no país - outras instituições	1.499	1.470
Empréstimos no exterior	4.625.521	1.934.753
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	505.421	630.166
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	450.328	317.660
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	51.240	1.465
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c e 6)	2.557.491	2.293.448
Outras obrigações	5.652.840	2.823.801
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	28.254	3.686
Carteira de câmbio (Nota 8)	4.808.764	1.861.982
Sociais e estatutárias.....	252.255	224.775
Fiscais e previdenciárias (Nota 17c)	286.510	445.216
Negociação e intermediação de valores (Nota 9).....	190.142	175.151
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	-	62
Diversas (Nota 17b).....	86.915	112.929
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.321.022	14.884.963
Depósitos (Notas 3a e 14).....	21.019.463	7.665.065
Depósitos interfinanceiros.....	19.113.478	6.522.346
Depósitos a prazo	1.905.985	1.142.719
Captações no mercado aberto (Notas 3a e 14)	4.746.076	2.947.770
Carteira própria	587.237	564.616
Carteira de terceiros	4.158.839	2.383.154
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (Notas 3a e 14).....	754.651	429.840
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 3a e 14)	3.029.561	2.624.999
Empréstimos no exterior	927.223	570.884
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	1.445.883	1.438.994
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	609.883	595.164
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	46.572	19.957
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c e 6)	1.185.672	597.248
Outras obrigações	585.599	620.041
Fiscais e previdenciárias (Nota 17c)	585.599	508.954
Dívidas subordinadas elegíveis a capital.....	-	108.044
Diversas (Nota 17b).....	-	3.043
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 3k)	16.728	11.344
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	5.511.218	4.871.570
Capital - de domiciliados no país.....	4.223.086	2.755.795
Reservas de capital.....	13.321	99.314
Reservas de lucros	1.049.757	1.761.472
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3b, 3c e 5)	21.791	9.710
Lucros acumulados.....	203.263	245.279
TOTAL DO PASSIVO	77.585.843	40.142.668

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Nota 3I)

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2007	2006
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.358.431	2.223.157
Operações de crédito.....	184.592	540.714
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.246.614	1.149.934
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(98.547)	532.509
Resultado de câmbio (Nota 2)	25.772	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.576.857)	(1.269.741)
Captação no mercado.....	(1.836.464)	(1.185.749)
Empréstimos, cessões e repasses.....	211.389	(45.246)
Resultado de câmbio (Nota 2)	-	(9.734)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7g)	48.218	(29.012)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	781.574	953.416
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(151.662)	(4.138)
Receitas de prestação de serviços.....	132.955	122.505
Despesas de pessoal.....	(100.383)	(86.909)
Outras despesas administrativas.....	(157.427)	(75.223)
Despesas tributárias (Notas 3j e 17d)	(71.649)	(77.523)
Resultado de participações em controladas (Nota 10a).....	814	5.243
Outras receitas operacionais (Nota 17e).....	53.137	136.283
Outras despesas operacionais (Nota 17f).....	(9.109)	(28.514)
RESULTADO OPERACIONAL	629.912	949.278
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(68)	2.233
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	629.844	951.511
IMPOSTO DE RENDA (Notas 3j e 12a)	(174.604)	(248.760)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3j e 12a)	(68.377)	(93.589)
ATIVO/(PASSIVO) FISCAL DIFERIDO (Notas 3j e 12a)	45.734	54.252
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(58.920)	(83.563)
LUCRO LÍQUIDO	373.677	579.851
LUCRO POR AÇÃO EM R\$	35,36	56,21

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	Lucros acumulados	Total
			Incentivos fiscais e outras	Legal	Estatutárias	derivativos		
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.755.795	-	97.348	187.864	1.226.384	27.479	245.279	4.540.149
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	1.966	-	-	-	-	1.966
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	(17.769)	-	(17.769)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	579.851	579.851
Destinação à reserva legal	-	-	-	28.993	-	-	(28.993)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 9,732 por ação)	-	-	-	-	(100.393)	-	-	(100.393)
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos (R\$ 12,818 por ação) ...	-	-	-	-	-	-	(132.234)	(132.234)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	418.624	-	(418.624)	-
Saldos em 30 de junho de 2006	2.755.795	-	99.314	216.857	1.544.615	9.710	245.279	4.871.570
Mutações no período	-	-	1.966	28.993	318.231	(17.769)	-	331.421
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.877.207	-	100.919	243.142	1.814.389	37.187	245.279	5.318.123
Capitalização de reservas e lucros	-	1.345.879	(90.356)	-	(1.213.506)	-	(42.017)	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	2.758	-	-	-	-	2.758
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros								
derivativos	-	-	-	-	-	(15.396)	-	(15.396)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	373.677	373.677
Destinação à reserva legal	-	-	-	18.684	-	-	(18.684)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 4,205 por ação)	-	-	-	-	(44.442)	-	-	(44.442)
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos (R\$ 11,685 por ação) ...	-	-	-	-	-	-	(123.502)	(123.502)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	231.490	-	(231.490)	-
Saldos em 30 de junho de 2007	2.877.207	1.345.879	13.321	261.826	787.931	21.791	203.263	5.511.218
Mutações no período	-	1.345.879	(87.598)	18.684	(1.026.458)	(15.396)	(42.016)	193.095

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS	23.555.191	4.569.483
Lucro líquido ajustado	446.499	577.702
Lucro líquido	373.677	579.851
Amortização e depreciação	5.180	3.094
Amortização ágio de incorporação	67.991	-
Resultado de participações em controladas	(814)	(5.243)
Ágios amortizados	465	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	(4.903)	(931)
Recursos de terceiros originários de:		
Aumento dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	22.560.770	1.621.392
Depósitos	13.987.656	-
Captações no mercado aberto	807.432	957.431
Recursos de aceites e emissão de títulos	533.288	141.743
Relações interfinanceiras	5.370	829
Relações interdependências	675.061	190.528
Obrigações por empréstimos e repasses	2.235.023	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.558.143	330.861
Outras obrigações	2.758.797	-
Redução dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	382.136	2.362.494
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.291.563
Relações interfinanceiras	2.839	45.107
Operações de crédito e outros créditos	379.297	495.234
Outros créditos e outros valores e bens	-	530.590
Redução em participações societárias	170.600	8.036
Outros	89	790
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	23.202.211	4.550.182
Dividendos destacados/distribuídos	44.442	100.393
Juros sobre o capital próprio destacados/distribuídos	123.502	132.234
Inversões em:		
Participações societárias	3.325	2.532
Ágio na aquisição de investimentos	4.548	-
Imobilizado de uso	3.223	2.609
Aplicações no diferido	98	-
Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	23.023.073	1.313.700
Aplicações interfinanceiras de liquidez	14.747.317	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.222.103	1.313.700
Outros créditos e outros valores e bens	4.053.653	-
Redução dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	-	2.998.714
Depósitos	-	1.164.488
Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.260.221
Outras obrigações	-	574.005
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	352.980	19.301
DISPONIBILIDADES		
No início do semestre	89.976	116.505
No final do semestre	442.956	135.806
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	352.980	19.301

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Itaú BBA foram elaboradas em consonância com os princípios da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil ("BACEN"), e do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações contábeis das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Itaú BBA, traduzidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras obrigações - Carteira de câmbio. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez, Créditos vinculados no BACEN remunerados, Depósitos remunerados, Captações no mercado aberto, Recursos de aceites e emissão de títulos – obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior, Obrigações por empréstimos e repasses e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido "Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos".

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção ("hedge"), conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- i - "Hedge de risco de mercado" - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- ii - "Hedge de fluxo de caixa" - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- iii - Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

d) Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- i - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- ii - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

f) Investimentos

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e quando aplicável é constituída provisão para perda, de acordo com as normas vigentes.

Os ágios são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (até 10 anos) ou pela realização dos investimentos.

g) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que as instalações e equipamentos de uso com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%
Sistema de comunicações, instalações, móveis e utensílios.....	10%
Veículos e equipamentos de processamento de dados.....	20%

h) Diferido

O ágio de incorporação corresponde ao valor do ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo diferido em razão da incorporação do patrimônio da sociedade, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável em 64 meses.

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos, respectivamente.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

i - Ativos e Passivos Contingentes:

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

ii - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

j) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda.....	10,00%
Contribuição social	9,00%
PIS.....	0,65%
COFINS	4,00%
ISS.....	até 5,00%
CPMF.....	0,38%

O Itaú BBA reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as indedutibilidades temporárias de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e créditos tributários e obrigações tributárias diferidos sobre ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

k) Resultado de exercícios futuros

Referem-se basicamente às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações estão assim resumidas:

	2007					2006				
	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Aplicações no mercado aberto										
Posição bancada										
Sem livre movimentação ...	161.730	78.128	-	-	83.602	211.606	117.044	-	1.562	93.000
Com livre movimentação ^(*)	86.342	-	86.342	-	-	100.901	100.901	-	-	-
	248.072	78.128	86.342	-	83.602	312.507	217.945	-	1.562	93.000
Posição financiada	9.672.989	631.263	-	-	9.041.726	3.878.303	161.062	-	258.164	3.459.077
	9.921.061	709.391	86.342	-	9.125.328	4.190.810	379.007	-	259.726	3.552.077
Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.985.810	13.180.462	4.596.376	2.303.613	4.905.359	7.866.386	4.455.609	1.153.937	779.048	1.477.792
Total	34.906.871	13.889.853	4.682.718	2.303.613	14.030.687	12.057.196	4.834.616	1.153.937	1.038.774	5.029.869

(*) Em 30 de junho de 2007, R\$ 28.236 estavam dados em garantia de operações junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BM&F").

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2007							
	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	1.948.669	1.977.575	28.906		3.993	49.762	563.969	1.359.851
Títulos públicos federais de outros países	159.605	157.097	(2.508)		2.165	-	-	154.932
Debêntures e commercial paper	58.475	58.431	(44)		7.400	-	6.637	44.394
Ações	231.054	246.674	15.620		246.674	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários ..	102.681	110.701	8.020		-	16.534	-	94.167
Certificado de termo de energia	59.418	59.551	133		35.729	23.822	-	-
Eurobonds e assemelhados	1.039.043	1.048.521	9.478		347.784	-	-	700.737
Fundos	463.271	463.271	-		463.271	-	-	-
	4.062.216	4.121.821	59.605 ^(d)		1.107.016	90.118	570.606	2.354.081
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	189.801	189.874	73	40	100.953	-	77.160	11.761
Títulos públicos federais de outros países	2.020.583	2.025.714	5.131	3.229	-	1.797.977	227.737	-
Debêntures e commercial paper	2.483.961	2.480.246	(3.715)	(2.335)	479.867	100.975	187.983	1.711.421
Ações	540.536	541.783	1.247	785	541.783	-	-	-
Certificado de depósito bancário	20.003	20.003	-	-	20.003	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários ..	70.122	73.507	3.385	2.130	2.627	215	8.171	62.494
Eurobonds e assemelhados	4.304.760	4.332.413	27.653	17.942	22.298	35.804	2.720.749	1.553.562
Fundos	972.283	972.283	-	-	972.283	-	-	-
	10.602.049	10.635.823	33.774	21.791 ^(e)	2.139.814	1.934.971	3.221.800	3.339.238
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	105.453	132.285			10.937	1.394	11.576	81.546
Títulos públicos federais de outros países	18.321	21.003			521	-	-	17.800
Debêntures e commercial paper	8.142	8.139			533	514	974	6.121
	131.916	161.427 ^(f)			11.991	1.908	12.550	105.467
Total	14.796.181	14.919.071			3.258.821	2.026.997	3.804.956	5.798.786

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

	2006							
	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil.....	877.169	878.787	1.618		28.308	-	298.604	551.875
Títulos públicos federais de outros países	171.812	172.329	517		460	519	-	171.350
Ações	36.967	38.791	1.824		38.791	-	-	-
Certificado de depósito bancário	233.012	233.012	-		52.636	-	180.376	-
Certificado de recebíveis imobiliários ..	105.513	102.676	(2.837)		-	16.224	-	86.452
Certificado de termo de energia	29.145	30.362	1.217		5.372	5.365	10.715	8.910
Eurobonds e assemelhados	134.665	136.603	1.938		-	1.876	-	134.727
Fundos	395.197	395.197	-		395.197	-	-	-
	<u>1.983.480</u>	<u>1.987.757</u>	<u>4.277^(d)</u>		<u>520.764</u>	<u>23.984</u>	<u>489.695</u>	<u>953.314</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil.....	1.134.720	1.138.325	3.605	2.333	15.270	96.694	917.364	108.997
Debêntures.....	1.409.182	1.409.581	399	251	94.301	25.487	109.170	1.180.623
Ações	635.901	630.248	(5.653)	(3.909)	630.248	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	78.717	73.081	(5.636)	(3.547)	3.608	211	7.879	61.383
Eurobonds e assemelhados	1.330.057	1.352.227	22.170	14.582	63.045	122.739	680.813	485.630
Fundos	944.795	944.795	-	-	944.795	-	-	-
	<u>5.533.372</u>	<u>5.548.257</u>	<u>14.885</u>	<u>9.710^(e)</u>	<u>1.751.267</u>	<u>245.131</u>	<u>1.715.226</u>	<u>1.836.633</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil.....	138.220	174.724			14.493	1.608	14.851	107.268
Títulos públicos federais de outros países.....	20.325	20.384			580	-	-	19.745
Debêntures.....	9.543	9.543			565	545	1.034	7.399
	<u>168.088</u>	<u>204.651^(f)</u>			<u>15.638</u>	<u>2.153</u>	<u>15.885</u>	<u>134.412</u>
Total	<u><u>7.684.940</u></u>	<u><u>7.740.665</u></u>			<u><u>2.287.669</u></u>	<u><u>271.268</u></u>	<u><u>2.220.806</u></u>	<u><u>2.924.359</u></u>

^(a) Os títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

^(b) Custo de aquisição acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço.

^(c) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

^(d) Reconhecido diretamente no resultado.

^(e) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de tributos.

^(f) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

Observação:

Os títulos e valores mobiliários dados em garantia montavam a R\$ 1.672.458 (2006 - R\$ 1.436.105), basicamente nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma o Itaú BBA vem operando ativamente nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, é de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30 de junho de 2007 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Os modelos de apuração utilizados são compatíveis com a complexidade das operações e adequados aos instrumentos financeiros negociados. As técnicas utilizadas se baseiam nos modelos de avaliação de direitos contingentes para as opções (*família de modelos Black & Scholes*) e modelos de não arbitragem para os contratos de futuros e swaps.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos derivativos é feita utilizando-se as informações de mercado disponíveis, tais como as de corretoras, provedores externos de informações de mercado e mesmo comparação com taxas e preços de outros bancos, construindo assim uma consistente avaliação dos reais valores de mercado dos instrumentos apurados.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

Os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim resumidos:

a) SWAP e arbitragens (*)

	2007				2006			
	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
i) Referenciados em:								
a) Moeda estrangeira.....	13.598.650	19.981.955	(6.383.305)	(6.248.577)	16.715.642	18.261.455	(1.545.813)	(4.805.192)
b) Pós-fixados.....	23.242.579	1.365.340	21.877.239	21.874.715	1.785.205	2.359.275	(574.070)	(580.577)
c) Prefixados.....	12.624.512	15.519.473	(2.894.961)	(2.972.484)	11.460.545	6.349.576	5.110.969	4.655.763
d) Mercado interfinanceiro.....	18.172.674	30.943.879	(12.771.205)	(12.791.402)	16.032.827	18.325.961	(2.293.134)	1.447.747
e) Índices.....	4.645.681	4.578.840	66.841	52.277	3.889.616	4.593.064	(703.448)	(685.931)
f) Outros.....	223.070	90.478	132.592	131.631	91.047	96.055	(5.008)	(5.374)
	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>
ii) Contrapartes:								
a) Empresas.....	11.181.148	10.962.586	218.562	214.221	8.845.929	8.383.607	462.322	401.539
b) BM&F.....	7.465.061	7.443.003	22.058	22.862	12.203.843	12.199.588	4.255	17.395
c) Instituições financeiras.....	8.801.486	9.041.917	(240.431)	(230.384)	7.043.996	6.974.160	69.836	105.171
d) Partes relacionadas.....	45.059.471	45.032.459	27.012	39.461	21.881.114	22.428.031	(546.917)	(497.669)
	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>
iii) Vencimentos:								
a) Até 3 meses.....	18.986.518	18.854.725	131.793	166.815	20.218.406	20.292.808	(74.402)	(46.289)
b) De 3 a 6 meses.....	8.305.242	8.219.538	85.704	96.010	7.010.110	6.997.710	12.400	33.860
c) De 6 a 12 meses.....	13.356.887	13.306.889	49.998	48.411	10.036.333	10.135.096	(98.763)	(80.022)
d) Acima de 12 meses.....	31.858.519	32.098.813	(240.294)	(265.076)	12.710.033	12.559.772	150.261	118.887
	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>
iv) Operações realizadas:								
a) Na BM&F.....	7.471.380	7.446.462	24.918	25.703	12.223.244	12.212.011	11.233	24.354
b) No Balcão.....	65.035.786	65.033.503	2.283	20.457	37.751.638	37.773.375	(21.737)	2.082
	<u>72.507.166</u>	<u>72.479.965</u>	<u>27.201</u>	<u>46.160</u>	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>

(*) As arbitragens estão classificadas em Outros créditos e Outras obrigações - carteira de câmbio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

b) Opções	Prêmios pagos ou (recebidos)			
	2007		2006	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Direitos sobre:				
a) Moeda estrangeira	43.449	36.534	37.349	21.491
b) Reais	5.230	3.746	8.848	4.135
c) Títulos	-	-	3.052	2.947
d) Índices	34.992	21.373	2.068	1.222
e) Ações.....	221.204	220.791	135.987	139.846
f) Outros.....	12.802	9.782	1.086	951
	317.677	292.226	188.390	170.592
ii) Obrigações sobre:				
a) Moeda estrangeira	(36.187)	(38.318)	(28.976)	(25.693)
b) Reais	(48.501)	(34.167)	(15.834)	(8.624)
c) Títulos	-	-	(3.052)	(923)
d) Índices	(31.455)	(18.050)	(798)	(521)
e) Outros	(7.338)	(3.905)	-	-
	(123.481)	(94.440)	(48.660)	(35.761)
Total	194.196	197.786	139.730	134.831
iii) Contrapartes:				
a) Empresas.....	213.725	204.421	135.987	139.976
b) Bolsas.....	(10.199)	(7.798)	(8.581)	(7.441)
c) Instituições financeiras.....	(11.569)	400	14.244	2.588
d) Partes relacionadas	2.239	763	(1.920)	(292)
	194.196	197.786	139.730	134.831
iv) Vencimentos:				
a) Até 3 meses.....	(1.096)	(6.132)	14.667	2.746
b) De 3 a 6 meses	(5.265)	(13.269)	(6.981)	(4.530)
c) De 6 a 12 meses.....	198.159	213.222	131.228	135.990
d) Acima de 12 meses	2.398	3.965	816	625
	194.196	197.786	139.730	134.831
v) Operações realizadas:				
a) Em Bolsas.....	(11.212)	(7.441)	(7.203)	(6.740)
b) No Balcão	205.408	205.227	146.933	141.571
	194.196	197.786	139.730	134.831

c) Operações a termo - Balcão

	2007	
	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:		
a) Títulos		
Vendas a receber	343.924	343.899
Obrigações por vendas a entregar	(343.924)	(343.899)
ii) Contrapartes:		
a) Instituições financeiras.....	343.924	343.899
iii) Vencimentos:		
a) Até 3 meses.....	343.924	343.899

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

d) Contratos de futuros

	2007			2006		
	Valor de custo ^(*)	Valor de mercado	Líquido	Valor de custo ^(*)	Valor de mercado	Líquido
i) Referenciados em:						
a) Cupom cambial (DDI)						
Posição ativa	20.482.824	20.489.430	6.606	3.548.135	3.546.838	(1.297)
Posição passiva	(17.444.949)	(17.450.872)	(5.923)	(2.655.716)	(2.654.620)	1.096
b) Taxa de juros (D11)						
Posição ativa	27.354.980	27.356.480	1.500	62.978.899	62.978.603	(296)
Posição passiva	(3.490.384)	(3.491.105)	(721)	(2.286.895)	(2.287.157)	(262)
c) Moeda estrangeira						
Posição ativa	64.136.420	64.136.561	141	325.661	325.523	(138)
Posição passiva	(18.705.857)	(18.706.748)	(891)	(670.482)	(670.461)	21
d) Índices						
Posição ativa	1.642.267	1.642.387	120	52.471.012	52.471.012	-
Posição passiva	(195.770)	(195.770)	-	(6.538.338)	(6.538.416)	(78)
e) Títulos						
Posição ativa	42.454	42.415	(39)	89.962	90.089	127
Posição passiva	(82.626)	(82.638)	(12)	-	-	-
f) Outros						
Posição ativa	186	186	-	-	-	-
Posição passiva	(2.598)	(2.598)	-	-	-	-
	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>
ii) Contrapartes:						
a) BM&F						
	24.111.401	24.112.182	781	61.309.883	61.309.056	(827)
b) Instituições financeiras.....						
	49.625.546	49.625.546	-	45.952.355	45.952.355	-
	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>
iii) Vencimentos:						
a) Até 3 meses						
	(30.126.106)	(30.130.843)	(4.737)	67.828.513	67.828.624	111
b) De 3 a 6 meses.....						
	48.384.301	48.386.842	2.541	32.566.288	32.565.877	(411)
c) De 6 a 12 meses.....						
	55.741.540	55.745.819	4.279	6.083.777	6.083.648	(129)
d) Acima de 12 meses.....						
	(262.788)	(264.090)	(1.302)	783.660	783.262	(398)
	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>
iv) Operações realizadas:						
a) Na BM&F						
	24.111.401	24.112.182	781	61.309.883	61.309.056	(827)
b) No Balcão						
	49.625.546	49.625.546	-	45.952.355	45.952.355	-
	<u>73.736.947</u>	<u>73.737.728</u>	<u>781</u>	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>

(*) Registrado em conta de compensação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

e) Outros instrumentos financeiros derivativos

	2007		2006	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:				
a) Moeda estrangeira				
Posição ativa	870.947	873.848	1.235.733	1.247.579
Posição passiva.....	(1.208.702)	(1.234.361)	(1.298.217)	(1.383.353)
b) Real				
Posição ativa	53.125	53.125	43.256	43.256
Posição passiva.....	(230.363)	(230.363)	(16.500)	(16.500)
c) Prefixados				
Posição ativa	13.056	41.219	1.942	13.636
Posição passiva.....	(42.438)	(97.565)	(839)	(5.012)
d) Outros				
Posição ativa	39	39	-	2.473
Posição passiva.....	(144)	(766)	(106)	(106)
	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>	<u>(34.731)</u>	<u>(98.027)</u>
ii) Contrapartes:				
a) Empresas.....	(346.674)	(369.443)	(68.091)	(141.063)
b) BM&F.....	-	(702)	-	-
c) Instituições financeiras.....	(215.993)	(242.849)	(5.834)	1.369
d) Partes relacionadas.....	18.187	18.170	39.194	41.667
	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>	<u>(34.731)</u>	<u>(98.027)</u>
iii) Vencimentos:				
a) Até 3 meses.....	(118.744)	(121.918)	33.934	20.609
b) De 3 a 6 meses	(132.916)	(157.691)	(8.601)	(25.118)
c) De 6 a 12 meses.....	(100.603)	(109.807)	(22.720)	(42.021)
d) Acima de 12 meses	(192.217)	(205.408)	(37.344)	(51.497)
	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>	<u>(34.731)</u>	<u>(98.027)</u>
iv) Operações realizadas:				
a) Na BM&F.....	-	(702)	-	-
b) No Balcão.....	(544.480)	(594.122)	(34.731)	(98.027)
	<u>(544.480)</u>	<u>(594.824)</u>	<u>(34.731)</u>	<u>(98.027)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

f) Derivativos de crédito

A instituição realiza operações envolvendo derivativos de crédito objetivando (i) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito e (ii) assumir posições de risco através de sua tesouraria, através de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de trading.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas pela tesouraria são controladas diariamente através de sofisticados modelos de apuração e de determinação do risco de mercado, sensibilizando os limites de VaR e VaR Stress estabelecidos para a mesma.

As operações existentes podem ser assim resumidas:

	Valor do risco de crédito ^(*)		Efeito no cálculo do patrimônio exigido	
	2007	2006	2007	2006
Transferidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(2.744.385)	-	(301.883)	-
Derivativos com empresas.....	(70.022)	-	(7.703)	-
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(144.465)	-	(15.891)	-
Derivativos com empresas.....	(8.148)	-	(896)	-
Recebidos:				
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	3.601.640	-	128.189	-
Derivativos com empresas.....	140.000	119.500	15.400	13.145
Total.....	774.620	119.500	(182.784)	13.145

(*) Registrado em conta de compensação.

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo montavam a R\$ 40.972 e registrado no passivo R\$ 96.528 (2006 - R\$ 106). Durante o semestre não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) Das garantias

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos montavam a R\$ 1.524.176 (2006 - R\$ 1.078.365), representadas por títulos e valores mobiliários.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Itaú BBA é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; conseqüentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 18 milhões (2006 - R\$ 18 milhões) por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitê de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes Comerciais, dois Conselheiros, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, sendo que as decisões deste Comitê de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do Itaú BBA. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas até um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico. Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Itaú BBA procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item "e" desta nota.

A administração do Itaú BBA, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macroeconômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

Em milhares de reais

(continuação)

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	6.696.199	5.752.615
Financiamentos	6.829.006	5.703.744
Financiamentos em moedas estrangeiras	519.383	306.525
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.054.316	1.936.148
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	527.047	795.646
Outras operações ⁽²⁾	30.068	32.584
	<u>16.656.019</u>	<u>14.527.262</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.⁽²⁾ Compostas por Rendas a receber de adiantamentos concedidos, Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber reclassificados de Outros créditos.

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Setor público	745.620	1.183.358
Química e petroquímica	130.539	179.425
Geração e distribuição de energia	501.289	922.412
Outros	113.792	81.521
Setor privado	15.910.399	13.343.904
Indústria	6.886.773	6.223.720
Alimentícia e bebidas	1.486.147	1.074.491
Siderurgia e metalurgia	764.951	682.422
Química e petroquímica	961.060	1.034.862
Eletroeletrônica	599.642	417.832
Papel e celulose	250.982	137.030
Veículos leves e pesados	251.604	360.018
Vestuário	356.651	175.779
Mecânica	189.880	190.348
Fumo	243.614	371.395
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	614.102	587.388
Autopeças e acessórios	226.643	207.709
Material de construção	278.096	296.458
Farmacêutica	203.951	189.494
Madeira e móveis	249.842	284.377
Tratores e máquinas agrícolas	43.924	50.692
Indústria - outros	165.684	163.425
Comércio	693.261	684.215
Varejista	441.140	502.081
Atacadista	179.835	56.528
Comércio - outros	72.286	125.606
Serviços	5.559.392	4.203.608
Telecomunicações	595.607	1.030.344
Geração e distribuição de energia	1.522.681	1.268.167
Financeiro	322.881	309.819
Prestadoras de serviço	530.200	251.444
Empreiteiras e imobiliárias	1.158.887	399.867
Concessionárias de serviços públicos	399.802	366.858
Transportes	69.369	45.443
Comunicação	353.794	8.570
Serviços - outros	606.171	523.096
Primário	2.496.524	2.153.577
Mineração	270.929	229.704
Agropecuária	2.214.994	1.911.099
Primário - outros	10.601	12.774
Outros	274.449	78.784
	<u>16.656.019</u>	<u>14.527.262</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

c) Concentração do risco de crédito

	2007	2006
Principal devedor	518.805	517.372
Percentual sobre o total da carteira de crédito	3,11%	3,56%
20 maiores devedores	4.946.369	4.929.226
Percentual sobre o total da carteira de crédito	29,70%	33,93%

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2007	2006
i) Parcelas vencidas até 14 dias de operações de curso normal	47.190	62.032
ii) Parcelas vencidas até 14 dias de operações de curso anormal	1	-
iii) Parcelas vencidas de 15 a 60 dias	44.739	26.394
iv) Parcelas vencidas acima de 60 dias	30.851	15.041
v) Parcelas vincendas de operações em atraso	34.619	23.228
vi) Parcelas a vencer até 90 dias	4.769.293	4.111.828
vii) Parcelas a vencer de 91 a 180 dias	2.695.534	2.087.277
viii) Parcelas a vencer de 181 dias a 1 ano	2.335.929	2.288.261
ix) Parcelas a vencer após 1 ano	6.697.863	5.913.201
	<u>16.656.019</u>	<u>14.527.262</u>

e) Provisão para riscos de crédito

							2007		
Níveis de risco	Créditos de curso normal		Créditos de curso anormal		Total das operações	Percentual de Provisão ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito contabilizada	
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽¹⁾	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas					
AA	9.019.430	17.683	-	-	9.037.113	-	-	(44.282)	
A	6.095.238	18.497	-	-	6.113.735	0,5%	(30.568)	(60.526)	
B	1.255.816	8.169	11.282	37.415	1.312.682	1,0%	(13.127)	(39.249)	
C	49.587	1.794	21.751	10.666	83.798	3,0%	(2.514)	(8.371)	
D	73.717	1.047	1.354	1.327	77.445	10,0%	(7.745)	(23.226)	
E	-	-	103	26.124	26.227	30,0%	(7.868)	(13.111)	
F	-	-	52	27	79	50,0%	(39)	(55)	
G	-	-	-	-	-	70,0%	-	-	
H	4.831	-	77	32	4.940	100,0%	(4.940)	(4.940)	
	<u>16.498.619</u>	<u>47.190</u>	<u>34.619</u>	<u>75.591</u>	<u>16.656.019</u>		<u>(66.801)</u>	<u>(193.760)</u>	
							2006		
Níveis de risco	Créditos de curso normal		Créditos de curso anormal		Total das operações	Percentual de Provisão ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos ⁽²⁾	Provisão para riscos de crédito contabilizada	
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽¹⁾	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas					
AA	7.438.921	32.088	-	-	7.471.009	-	-	(36.608)	
A	5.382.537	28.857	-	-	5.411.394	0,5%	(27.057)	(53.573)	
B	1.322.196	1.087	2.027	11.376	1.336.686	1,0%	(13.367)	(39.967)	
C	65.971	-	2.368	15.120	83.459	3,0%	(2.504)	(8.337)	
D	41.283	-	17.755	14.249	73.287	10,0%	(7.328)	(21.979)	
E	12.774	-	-	-	12.774	30,0%	(3.832)	(6.386)	
F	120.417	-	-	-	120.417	50,0%	(60.208)	(84.279)	
G	-	-	-	-	-	70,0%	-	-	
H	16.468	-	1.078	690	18.236	100,0%	(18.236)	(18.236)	
	<u>14.400.567</u>	<u>62.032</u>	<u>23.228</u>	<u>41.435</u>	<u>14.527.262</u>		<u>(132.532)</u>	<u>(269.365)</u>	

(1) Créditos vencidos com atraso até 14 dias.

(2) Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, por nível de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

f) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do CMN, podem ser assim resumidas:

	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Empréstimos	-	183.236	-	-	(12.188)	5.930
Financiamentos.....	313.949	233.855	-	-	(23.809)	20.943
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	16.701	-	-	-	964	-
Depósitos a prazo	-	-	16.626	-	(1.479)	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	-	-	204.104	233.855	27.803	(20.708)
Empréstimos no exterior	-	-	109.725	183.092	8.930	(5.625)
Total	330.650	417.091	330.455	416.947	221	540

Em 30 de junho de 2007 não havia operações inadimplentes.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2007	2006
Saldo inicial.....	(278.883)	(240.186)
Reversão/(Constituição)	48.218	(29.012)
Varição cambial sobre a provisão da agência no exterior.....	400	(182)
Créditos baixados para prejuízo.....	36.505	15
Saldo final	(193.760)	(269.365)

	2007	2006
h) Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão	215	17.066

i) Cessão de crédito sem coobrigação

No 1º semestre de 2007, foram realizadas operações de cessão de crédito, sem coobrigação, amparada no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, no montante de R\$ 154.096, cujo valor contábil dos créditos montavam a R\$ 154.096. Não houve reflexos dessas operações no patrimônio líquido e no resultado.

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada por:

	2007	2006
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	2.364.055	1.341.401
Cambiais e documentos a prazo	209	5.145
Direitos sobre vendas de câmbio	2.452.217	499.548
(-) Adiantamentos recebidos.....	(106.795)	(57.258)
	4.709.686	1.788.836
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	2.354.966	492.296
Obrigações por compras de câmbio	2.527.677	1.369.515
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - Instituições financeiras	(74.223)	-
Outras	344	171
	4.808.764	1.861.982
Contas de Compensação		
Créditos abertos para importação	117.592	16.850
Créditos de exportação confirmados	58.635	15.405
	176.227	32.255

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Estão representadas por:

	2007		2006	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos	254.156	46.288	88.234	143.420
Mútuo de títulos	-	129.497	-	31.731
Depósitos de margem	774.278	-	121.638	-
Outras operações.....	14.361	14.357	-	-
	<u>1.042.795</u>	<u>190.142</u>	<u>209.872</u>	<u>175.151</u>

10. PERMANENTE

a) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

As principais informações dos investimentos em controladas podem ser assim demonstradas:

	Capital - quantidade de ações possuídas		Percentual de participação %		Lucro/(prejuízo) nos semestres		Patrimônio líquido		Valor contábil dos investimentos		Resultado de equivalência	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
	Itaú BBA Trading S.A. ⁽ⁱ⁾	3.078.040.844	3.078.040.844	100,00	100,00	724	1.413	37.422	27.431	37.422	27.431	724
Puerto Cia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽ⁱⁱ⁾	178.687.269	364.012.478	99,99	99,99	421	3.795	13.424	76.290	13.424	76.290	421	3.795
Itaú BBA Securitizadora S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	1.999.994	-	99,99	-	35	-	2.035	-	2.035	76	35
Delle Holdings S.A.	2.362.669	-	34,13	-	(1.191)	-	22.716	-	18.626 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	(407)	-
									<u>69.472</u>	<u>105.756</u>	<u>814</u>	<u>5.243</u>

As controladas indiretas do Itaú BBA, através da Itaú BBA Trading S.A., cujo resultado é representado substancialmente por equivalência patrimonial são as seguintes: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., Mundostar S.A. e Peroba Ltd.

⁽ⁱ⁾ Ver nota 17h.

⁽ⁱⁱ⁾ A empresa foi extinta, por dissolução, em 31 de maio de 2007.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Inclui saldo de ágio na aquisição do investimento de R\$ 10.873.

O Banco Itaú S.A. adquirido em outubro de 2006, foi incorporado em 31 de janeiro de 2007. O saldo do ágio no montante de R\$ 725.237 foi transferido para Ativo Permanente Diferido (ver Nota 10c) o qual será amortizado em 64 meses.

	Saldo residual em 31/12/2006	Movimentações			2007			2006		
		Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Custo	Depreciação acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso										
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾										
Terrenos	2.536	-	-	-	2.536	-	2.536	2.536	-	2.536
Edificações	3.740	-	-	(204)	8.177	(4.641)	3.536	8.177	(4.233)	3.944
	6.276	-	-	(204)	10.713	(4.641)	6.072	10.713	(4.233)	6.480
Outras imobilizações de uso										
Instalações	7.158	378	(72)	(512)	10.449	(3.497)	6.952	9.972	(2.581)	7.391
Móveis e equipamentos de uso	2.205	723	(11)	(859)	6.775	(4.717)	2.058	6.553	(4.183)	2.370
Sistema de comunicação	4.069	856	(2)	(995)	7.901	(3.973)	3.928	7.351	(3.198)	4.153
Sistema de processamento de dados	5.877	1.262	(4)	(2.101)	25.205	(20.171)	5.034	22.605	(16.685)	5.920
Sistema de segurança	441	4	-	(54)	732	(341)	391	806	(254)	552
Sistema de transporte	-	-	-	-	245	(245)	-	245	(245)	-
	19.750	3.223	(89)	(4.521)	51.307	(32.944)	18.363	47.532	(27.146)	20.386
	26.026	3.223	(89)	(4.725)	62.020	(37.585)	24.435	58.245	(31.379)	26.866
c) Diferido										
Ágios de incorporação	-	725.237	-	(67.991)	760.905	(103.659)	657.246	-	-	-
Gastos em imóveis de Terceiros e outros	4.994	98	-	(455)	7.342	(2.705)	4.637	6.163	(1.860)	4.303
	4.994	725.335	-	(68.446)	768.247	(106.364)	661.883	6.163	(1.860)	4.303
Total - (b + c)	<u>31.020</u>	<u>728.558</u>	<u>(89)</u>	<u>(73.171)</u>	<u>830.267</u>	<u>(143.949)</u>	<u>686.318</u>	<u>64.408</u>	<u>(33.239)</u>	<u>31.169</u>

⁽ⁱ⁾ Inclui bens arrolados em recursos voluntários (Nota 17h).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Itaú BBA, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

a) **Ativos Contingentes:** Não existe nenhum ativo contingente contabilizado.b) **Passivos Contingentes classificados como:**i - **Prováveis:** As movimentações das respectivas provisões para passivos contingentes, podem ser assim resumidas:

	2007			2006		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	44.316	6.848	51.164	38.394	8.466	46.860
Movimentação do período refletida no resultado:						
Atualização/encargos.....	2.728	556	3.284	2.852	243	3.095
Constituição	-	5	5	51	50	101
Baixas por reversão	-	-	-	-	(1.096)	(1.096)
	2.728	561	3.289	2.903	(803)	2.100
Baixas por pagamento.....	-	(99)	(99)	-	-	-
Saldo final (Nota 17b).....	47.044	7.310	54.354	41.297	7.663	48.960

ii - **Possíveis:** Estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 358 e trabalhistas no montante de R\$ 6.541.c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. A movimentação pode ser assim resumida:

	2007	2006
Saldo inicial	504.477	386.849
Movimentação do período refletida no resultado:		
Atualização/encargos	15.963	36.641
Constituição.....	48.425	21.636
Baixa por reversão	(2.628)	-
	61.760	58.277
Saldo final (Nota 17c).....	566.237	445.126
Depósitos em garantia de recursos (Nota 17a)	468.527	300.337

O Itaú BBA com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante avaliação dos assessores legais internos e externos, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03 de outubro de 2005.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALa) **Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2007	2006
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	629.844	951.511
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (Nota 3j)	214.147	323.514
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:		
(i) Variação cambial de investimentos no exterior	98.247	44.322
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas.....	(277)	(1.783)
(iii) Juros sobre o capital próprio.....	(41.991)	(44.960)
(iv) Dividendos, juros e incentivos fiscais.....	(58.293)	(14.161)
(v) Outras exclusões líquidas de outras adições	(14.586)	(18.835)
Imposto de renda e contribuição social no resultado.....	197.247	288.097

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Dez/2006	Realização /Reversão	Constituição	Jun/2007	Jun/2006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	92.318	(80.084)	69.052	81.286	91.814
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	90.190	(14.358)	71.199	147.031	132.352
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	34.937	(139)	-	34.798	77.418
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos	22.436	(22.436)	238	238	20.636
Total dos créditos tributários	239.881	(117.017)	140.489	263.353	322.220
Obrigações fiscais diferidas	(60.222)	48.888	(59.812)	(71.146)	(94.122)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	179.659	(68.129)	80.677	192.207	228.098

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 30 de junho de 2007, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Créditos tributários Diferenças temporárias	Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	Total geral
2007	111.383	10.678	122.061
2008	31.251	10.678	41.929
2009	3.824	10.678	14.502
2010	37.336	2.764	40.100
2011	1.987	-	1.987
2012 a Jun/2017	42.774	-	42.774
Total	228.555	34.798	263.353
Valor Presente ^(*)	193.758	31.078	224.836

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, com os respectivos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não sejam tomados como indicativo de lucros líquidos futuros.

Não havia créditos tributários não contabilizados.

13. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Itaú BBA realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevidéu, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Itaú BBA, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Itaú BBA e as agências, são os seguintes:

	2007	2006
Ativos circulante e realizável a longo prazo	8.018.223	6.206.600
Ativo Permanente	70	93
Passivos circulante e exigível a longo prazo	10.702.145	8.092.434
Resultados de exercícios futuros	3.440	2.594
Resultado 1º semestre	(39.874)	(90.254)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

As demonstrações contábeis das agências nas Bahamas e no Uruguai do Itaú BBA, originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas demonstrações contábeis foram convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos encerramentos dos balanços. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações contábeis foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas	2007	2006
Operações de crédito.....	(291.779)	(139.544)
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	(736.651)	(235.112)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	15.700	1.925
Captação no mercado.....	442.856	208.249
Empréstimos, cessões e repasses.....	272.409	27.394
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	2.643	1.755
Receitas de prestação de serviços.....	(192)	(47)
Despesas de pessoal.....	3	2
Outras despesas administrativas.....	37	28
Outras receitas operacionais.....	6.012	4.990
	<u>(288.962)</u>	<u>(130.360)</u>

14. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente BNDES e Finaime); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, de 3,88% a 11,31% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	Depósitos interfinanceiros		Depósitos a prazo		Captações no mercado aberto		Repasses de recursos de instituições oficiais		Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
31/12/2007.....	-	567.840	-	189.135	-	1.037.643	-	463.079	-	276.638
30/06/2008.....	-	920.411	-	221.465	-	1.862.388	-	242.777	-	237.301
31/12/2008.....	2.014.402	44.807	719.966	123.460	2.699.913	9.292	391.131	215.427	377.782	80.089
31/12/2009.....	3.820.917	1.408.711	375.441	166.014	1.888.441	33.216	521.174	356.899	734.906	264.156
31/12/2010.....	2.324.975	977.347	373.052	286.070	151.805	-	409.198	280.796	72.044	69.682
31/12/2011.....	1.438.894	65	202.101	108.479	-	-	293.143	175.586	77.765	65.485
31/12/2012 a 31/12/2013.....	432.539	65.854	235.425	48.096	5.917	5.231	302.737	205.250	419.377	7.373
Acima de 31/12/2013.....	9.081.751	2.537.311	-	-	-	-	184.955	114.301	-	-
	<u>19.113.478</u>	<u>6.522.346</u>	<u>1.905.985</u>	<u>1.142.719</u>	<u>4.746.076</u>	<u>2.947.770</u>	<u>2.102.338</u>	<u>2.054.115</u>	<u>1.681.874</u>	<u>1.000.724</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social do Itaú BBA é representado por 10.569.052 (2006 - 10.315.908) ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

Em 30 de abril de 2007 o capital social do Itaú BBA foi elevado em R\$ 1.345.879 mediante a capitalização de reservas e lucros sem emissão de ações, homologado pelo BACEN em 31 de julho de 2007.

b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

16. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 5.870.238 (2006 - R\$ 4.157.881) representadas por avais, fianças e outras coobrigações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

Em milhares de reais

(continuação)

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2007	2006
a) Outros créditos - Diversos:		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12b)	263.353	322.220
Depósitos em garantia de recursos (Nota 11c) ⁽¹⁾	468.527	300.337
Impostos e contribuições a compensar	93.187	122.062
Valores a receber de sociedades ligadas	6.744	71.339
Outros	11.153	5.051
	<u>842.964</u>	<u>821.009</u>
<i>⁽¹⁾ Substancialmente vinculados a processos fiscais.</i>		
b) Outras obrigações - Diversas:		
Assunção de dívidas	2.499	8.900
Provisão para pagamentos a efetuar	18.776	52.587
Provisão para passivos contingentes (Nota 11b)	54.354	48.960
Outros	11.286	5.525
	<u>86.915</u>	<u>115.972</u>
c) Obrigações fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições sobre lucros	205.400	399.394
Impostos e contribuições a recolher	29.326	15.528
Provisão para impostos e contribuições diferidos	71.146	94.122
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (Nota 11c)	566.237	445.126
	<u>872.109</u>	<u>954.170</u>
d) Despesas tributárias:		
Contribuição ao COFINS	(48.625)	(57.986)
Contribuição ao PIS/PASEP	(7.925)	(9.432)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS	(5.993)	(6.251)
CPMF	(7.465)	(3.185)
Outras	(1.641)	(669)
	<u>(71.649)</u>	<u>(77.523)</u>
e) Outras receitas operacionais:		
Variação cambial - agências no exterior	6.012	4.990
Reversão de provisão para volatilidade	-	77.374
Imposto de renda a recuperar das agências no exterior	38.954	46.608
Recuperação de encargos e despesas	1.085	1.442
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	4.623	4.782
Outras	2.463	1.087
	<u>53.137</u>	<u>136.283</u>
f) Outras despesas operacionais:		
Ágios amortizados	(465)	-
Despesas de comissão e intermediação	(2.876)	(6.889)
Provisão para contingências - ações cíveis (Nota 11b)	(2.728)	(2.903)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(2.687)	(7.200)
Variação cambial - câmbio futuro	-	(9.517)
Outras	(353)	(2.005)
	<u>(9.109)</u>	<u>(28.514)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

(continuação)

Em milhares de reais

- g) Os ativos dados em garantia totalizavam a R\$ 2.518.361 (2006 - R\$ 1.654.063) e estavam representados por: (i) títulos e valores mobiliários R\$ 1.672.458 (2006 - R\$ 1.436.105); (ii) aplicações no mercado aberto R\$ 28.236 (2006 - nihil); (iii) depósitos em margem R\$ 774.278 (2006 - R\$ 121.638) e (iv) outros ativos R\$ 43.389 (2006 - R\$ 96.320). Deste montante, R\$ 1.694.986 (2006 - R\$ 1.270.393) destinavam-se a garantia de operações junto a BM&F e BOVESPA.
- h) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei 10.522/02), interposto nos processos administrativos estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 43.389 (2006 - R\$ 96.320), representado por Imóveis R\$ 5.967 (2006 - R\$ 6.369) e Investimento (Ações) de R\$ 37.422 (2006 - R\$ 89.951).
- i) Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do CMN, o Itaú BBA aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 07 de agosto de 2007.
- j) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional
Foram firmados alguns acordos para compensação e liquidação de obrigações ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do CMN, por meio de instrumentos públicos cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Itaú BBA mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativos/(passivos)		Receitas/(despesas)	
	2007	2006	2007	2006
Aplicações no mercado aberto	9.640.189	3.911.801	520.195	279.156
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	21.530.257	4.707.577	1.018.349	313.995
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	1.677.315	1.162.995	1.251.020	2.348.966
Relações interfinanceiras	20.818	28.241	-	-
Outros créditos:				
Carteira de câmbio	1.999.614	503.559	136.052	17.732
Rendas a receber	7.409	12	8.923	2.323
Negociação e intermediação de valores	14.362	-	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas	6.744	71.339	-	-
Diversos.....	322	188	80	27
Depósitos	(38.453.180)	(14.800.787)	(1.860.571)	(1.046.415)
Captações no mercado aberto	(699.437)	(249.994)	(33.535)	(5.939)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(7.889)	(999)	(42)	(323)
Relações interdependências.....	(298.792)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(984.624)	(1.074.240)	(1.045.692)	(2.287.052)
Outras obrigações:				
Carteira de câmbio	(2.075.768)	(503.248)	(156.727)	(21.014)
Sociais e estatutárias.....	(123.503)	(132.234)	-	-
Negociação e intermediação de valores	(14.357)	-	-	-
Dívidas subordinadas	-	(65.146)	(2.948)	(3.368)
Diversas.....	(234)	(261)	(17.375)	(16.939)

A DIRETORIA

Mario Luiz Amabile
Contador CRC 1SP129089/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de agosto de 2007.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/0-2

BANCO ITAÚ BBA S.A.

MATRIZ - BRASIL

São Paulo Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400 3º ao 8º andares
04538 132 t. 11 3708 8000 f. 11 3708 8172
www.itaubba.com.br

SUCURSAIS - BRASIL

Rio de Janeiro Praia de Botafogo, 300 12º andar sala 1201
22250 040 t. 21 2553 1400 f. 21 2553 0534

Campinas Av. Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150
8º andar Sls. 804 / 806 / 808 / 810
13091 611 t. 19 3707 5500 f. 19 3707 5599

Porto Alegre Rua Soledade, 550 cj 1201
90470 340 t. 51 3025 4466 f. 51 3028 4462

Belo Horizonte Rua Paraíba, 1.000 13º andar
30130 141 t. 31 2101 1350 f. 31 2101 1399

Salvador Av. Tancredo Neves, 1.186
41820 020 t. 71 3342 5944 f. 71 3342 5931

Curitiba Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 25º andar cj. 2501
80410 180 t. 41 3028 4450 f. 41 3028 4488

SUCURSAL - URUGUAI

Montevideo Plaza Independencia, 831 Of. 706
C.P. 11.100 t. +59 82 901 3965 f. +59 82 908 5613

SUCURSAL - BAHAMAS

Nassau West Bay Street P.O. Box 778

REPRESENTAÇÕES

New York USA 540 Madison Avenue, 24th Floor
New York NY 10022 t. +1 212 838 4439 f. +1 212 838 4624

Buenos Aires Argentina Cerrito 740, piso 7
CP 1010AAP t. +54 11 5273 3501 f. +54 11 4372 8043

Shanghai China Room 1009, 10-F, One Corporate Avenue, 222
Hu Bin Road, Shanghai 200021 t. +86 21 3311 3466 f. +86 21 6340 6220